



FOLHA DE NANUQUE
FUNDADOR-DIRETOR
Raphael de Castro

FOLHA DE NANUQUE

Um jornal a serviço da Região

ANO 1 N. 7 - NANUQUE SEXTA-FEIRA 27 DE ABRIL DE 1962

PAG. 5

Expresso Rodoviário
Brasileiro Ltda.
gradece a preferência
pelo transporte
cargas.

A FALA DO EX PRESIDENTE

Razões que não Convenceram

Poucos cidadãos, como nós, sustentaram com maior calor e entusiasmo a candidatura do Sr. Jânio Quadros a quem se acompanhava de perto na sua vertiginosa trajetória à por mais de 12 anos.

Acreditávamos que o ex presidente encarnava os anseios e as aspirações superiores desta Nação.

Sua espetacular vitória premiava fartamente aquelas esperanças.

Assume o governo cercado da maior confiança compulsando a melhor carta de crédito que um político jamais manuseou neste País.

Seu governo, apesar de alguns senões de somenos e a impropriedade da instrução 204 que atirou mais combustível à fogueira inflacionária, gozava de plena boa vontade mesmo da parte dos derrotados, pois, sua conduta de inteira independência inspirava simpatias gerais.

Era um presidente credenciado e dele muito se esperava. Abrutamente, 7 meses após

posse, tem o gesto assombroso de uma renúncia que realmente chocou o mundo inteiro.

Chegamos às portas do caos ou da guerra civil. Estagnou por dias ininterruptos toda a vida nacional.

Não fora a compreensão dos deveres dos chefes das classes armadas e o gesto de humildade do presidente Goulart, aceitando o parlamentarismo, a estas horas, muito diferente deveria ser a situação do País.

Volta do exílio e procura justificar o gesto absurdo.

Suas explicações foram como chover no molhado.

Pode ser que venha revigorar, ou melhor, ressuscitar bem acalentados ideais para serem cumpridos e realizados pelo deseridor.

A verdade, todavia, é que a semente de descrença e da decepção germinou bem. Poderá ou não desenvolver, florescer e frutificar.

Vamos entregar ao tempo, o nosso melhor dos Juizes terrenos, a derradeira e definitiva palavra.

POLITICA AQUI E ACOLO

NADA RESOLVIDO SOBRE A DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Exonerando o presidente da NOVACAP, Sr. Francisco Laranja, solicitou demissão o prefeito Sette Camara, de Brasília. Motivo: história de uma caixinha eleitoral.

Com a provável mudança do Secretariado do governo mineiro, o PTB seria convocado para participar do quadro dos novos auxiliares de Sr. Magalhães Pinto.

Parece certo o encontro Jan go-Magalhães. Oxalá que ambos acertem os relógios numa cooperação amistosa e ativa, superando os arrufos do primeiro ministro com o governador mineiro. Com serenidade, é compreensão.

PTB e UDN em choque quanto ao inquerito referente a NOVACAP. O primeiro deseja recua-lo ao período Israel Pinheiro-Iris Meimberg, quando a UDN está interessado na gestão Francisco Laranja, tão somente.

Em nossas plagas o ambiente é sereno. Certamente as cupulas partidárias locais estudam, confabulam, discutem em silêncio...

O que não falta é candidato, evidentemente.

Sob certos aspectos a agitação precoce da luta eleitoral é nociva. E os frutos são melhores quando

do bem maduros.

O fenômeno da calma é regional. Não brotou mesmo um candidato sequer em qualquer dos municípios vizinhos.

Esperamos que esta gestação longa não tenha o significado de um parto da montanha em cada um dos municípios que cercam e conosco fazem o intercâmbio.

Aliás, vale a pena frisar, o entusiasmo político paulista na disputa do Palácio dos Campos Elísios. Estão no pareo José Bonifácio ligado a C. Pinto com apoio de UDN, PDC, QSB, PR e certamente PTB; Jânio Quadros, possivelmente com PTN; Aulo Mcura Andrade, PSD; Ademir de Barros (PSP).

A impressão que se tem é que se caminha para um reforço geral candidatura oficial, cujo candidato deverá deixar logo a secretaria da Agricultura para dedicar-se inteiramente à campanha. Aliás, Cavalho Pinto está de mangas arregaçadas há muito e obstinadamente. O técnico tradicional virou fervoroso político. O Sr. Jânio Quadros é que não está apressado nada a descer e impetuosidade da creatura que faz por imitar o criador...

BRASIL 95 milhões

de habitantes em 1970

Segundo calculos estrimados no censo de 1º de setembro de 1960, quando nossa população total foi de 70.967.185 almas, teremos em 1970 95.262.000 de habitantes.

Brasília: 12 milhões de
Dólares

O BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) acaba conceder 12 milhões de dólares para construção de casas populares para Brasília dentro do plano de assistência da Aliança Para o Progresso.

REFORMA AGRÁRIA

VI

R.C.

Visitando, há 3 anos atrás, propriedades agrícolas americanas os técnicos soviéticos ficaram espantados com os altíssimos resultados obtidos pelos agricultores daquela nação.

Dentro do espírito atual e mentalidade dominante, os impulsos e as reações físicas ou psíquicas da creatura humana, o regime capitalista, no setor da produção agrícola, ligada à propriedade privada, tem apresentado insuperáveis vantagens diante dos resultados medíocres verificados nos países socialistas.

O sentimento dominial atávico não deve ter cedido ao imperativo das convicções socializantes e daí certamente, subreptícia ou indistintamente, ma vontade nos propósitos e nos esforços da produção.

A assertiva que os capitalistas são bons produtores e maus distribuidores e aos socialistas bons distribuidores e negativos produtores, ter aqui sua explicação plausível.

A fixação compulsória do homem no seu habitat campestre, forçando-a na produção policiada é impraticável e contraproducente.

Estão as grandes cidades, as metrópoles de todo o mundo se transformando em megalópolis deformadas ou estupidificadas com a hipertrofia de todos os seus problemas. O abandono do campo é geral e progressivo.

As dificuldades alimentares a que cronicamente veem se submetendo os povos socializados tem motivado recuos coletivistas gerais.

A Iugoslávia está com sua economia agrícola caminhando para a propriedade privada sob regime cooperativista. Está ali, talvez, um dos seus mais fortes motivos dados para a disputa com a Rússia sob o então domínio estalinista quando os iugoslavos foram declarados revisionistas.

As próprias kolхозes soviéticas superam as atividades das grandes sovkoses, e daí a hipertrofia dos mercados colcozianos.

A China Continental sofrendo de maneira cruel com seus déficits permanentes na produção de alimentos não encontrou outra solução a não ser voltar a propriedade privada.

Assim o ortodoxismo de Pakin deu uma guinada de 180 graus voltando aos métodos capitalistas.

Cuba, por outro lado, desejou o domínio de sistema agrário cooperativista estribado na propriedade privada. Talvez afastado da direção suprema da revolução, Fidel Castro perdeu o INRA cubano que adotou os ideais marxistas.

Isto em má hora, inoportunamente, tendo os exemplos desfavoráveis dos demais países socialistas.

Perdeu Cuba a ocasião de aproveitar o ensino dos erros alheios calçados em experiências malogradas.

Porque entre nós não haver acentuada fuga do campo e do interior.

Os próprios núcleos urbanos da interlândia-na sua expressiva maioria não oferecem condições de vida digna e decente abandonados e desservidos da totalidade dos recursos que a civilização proporcionou nos grandes centros.

O exemplo de Nanuque é típico: localidade com cerca de 30 mil habitantes com rendas públicas que não estão longe atingir a casa dos 200 milhões de cruzeiros não possui luz para iluminar suas

Acordo Sobre Nordeste

Assinam Chanceleres DeanRusk e Santiago Dantas

Em Washington, os dois países líderes do continente se comprometem a aplicar 276 milhões de dólares, numa primeira fase, de programa de desenvolvimento do nordeste brasileiro.

Os EUA ajudarão com 131 milhões de dólares.

Segundo os estudos o plano ficou elaborado em dois programas. O primeiro é que se prenda ao investimento imediato dos 276 milhões, e o outro para um período de cinco anos durante os quais serão aplicados o total de 692 milhões de dólares.

Os recursos americanos imediatos e futuros virão sob a rubrica da Aliança para o Progresso.

A aplicação honesta e criteriosa destas fabulosas importâncias redimirá a região flagelada, provocando, certamente o exodo contrário pois é todo mundo sabido das fertilidade das terras nordestinas e do seu clima seco e saudável.

Valeria a pena que se exercesse nos quadros técnicos dos responsáveis pela recuperação do nordeste elementos israelitas, pois, se bem que diferentes as condições culturais e étnicas entre Israel e o Polígono das secas nosso, a experiência obtida no deserto do Naegv é algo fantástico e digno de ser conhecido e emulado.

ruas e seus lares, não desfruta dos benefícios de serviço de água e rede de esgotos, tendo cerca de 60% da sua população em idade escolar sem matricular.

Se é assim a situação em cidades como esta que dirá o que acontece no ignoto meio rural.

Voltando ainda e sempre os olhos para os Estados Unidos lembramos que na campanha de eletrificação total das propriedades rurais do seu extenso território, quase vitoriosa, chegou-se a fazer empréstimos aos agricultores isolados ou em cooperativas pelo prazo de 33 anos a juros de 3% ao ano.

E, mesmo assim, o americano está abandonando o campo...

Neste sentido ensaia-se tímido movimento em São Paulo há um ano e Minas, recentemente, acaba de criar a ERMIG, subsidiária da Cemig que terá a finalidade de estender ao campo os benefícios da energia.

No nosso modo de entender o assunto da fixação do homem ao campo só será exequível criando condições mais humanas de vida, elevando sua produtividade, para que utilidades e produtos sejam obtidos em maior volume e melhor qualidade para o consumo interno propiciando excedentes superiores, competitivos, sob todos os aspectos, no mercado externo.

A FABRICA DE ANTIBIOTICOS EM MINAS

Dos mais expressivos propósitos é o interesse do Sr. Magalhães Pinto em fomentar e apoiar a organização neste estado de um grande laboratório para a fabricação de antibióticos de largo espectro.

Homem de empresa como é o Sr. Governador, chefe de forte grupo financeiro no país, habil administrador, verdadeiro "self-made man", o Sr. Magalhães Pinto colocando toda sua capacidade de homem de ação a testa do executivo mineiro fará obra revolucionária.

Aliando-se a experiência nas suas atividades privadas, com seu prestígio pessoal conquistado pelo próprio valor e assumindo os mais altos póstos a que um homem público pode alcançar, certos que nosso dinamico, vivo e honrado Governador relevantes serviços prestará a Minas e ao país.

Os Benefícios que advirão com uma fábrica de antibióticos de largo espectro são altamente significativos não apenas quanto ao certo econômico que a medida atenderia na economia de divisas, como também dando oportunidade aos nossos químicos além de atender a segurança do nosso maior patrimônio que é a saúde.

Aplaudimos e apoiamos sem restrição a ideia do Sr. Magalhães Pinto.

NANUQUE

FOLHA DE UM CANDIDATO

FOLHA DE UM CANDIDATO

H) candidato a Deputado Estadual
CANDIDATAS a Rainha do Estado de Minas Gerais apresen-
lançadas, são:
seu Dileto
DA SILVA
"O símbolo do operário de
NANUQUE"

Crise Alimentar em Cuba

Após semanas de silêncio e recolhimento o líder cubano, Fidel Castro veio, de público carpir suas desilusões com os insucessos da produção agro-pastoril do seu país.

Suas promessas não foram cumpridas e, portanto, lamentava o fracasso inicial com o novo governo chefiado por ele.

Foi sincero sob este aspecto mas, por outro lado, não deixou de invetivar os Estados Unidos de estarem fazendo o cerco imperialista contra Cuba.

As dificuldades alimentares cubanas exigiram drástico racionamento que provavelmente desgostará profundamente aqueles que não tencionam, de fato, apertar um pouco mais o cinto.

Falou com amargura não sorridindo um único momento.

Anunciou, também o aumento de dois centavos por libra de carne de boi.

Mesmo um tubérculo-a malanga-de grande consumo popular estava escasseando.

Admitiu, portanto, grande anarquia na produção da terra em Cuba.

O racionamento será feito por pessoa e por mês no seguinte plano um quilo de banha ou óleo três quilos de arroz, três quar-

tos de quilo de feijão, uma barra de sabão, um sabonete, 1 pacote de detergente e meio tubo de pasta dentífrica.

Na Capital e subúrbios cada pessoa terá direito a 250 gramas carne por semana, um frango de um quilo por mês, 250 gramas de peixe cada 15 dias, cinco ovos por mês, 1 quilo e 350 gramas de batatas por mês, 125 gramas de manteiga por mês.

Leite 1 litro diário por criança de menos de sete anos, e 1 litro para cinco pessoas maiores.

O racionamento passaria a funcionar a partir do dia 19 de março.

O controle será por cartões. Nos restaurantes, o consumo dos produtos racionados será reduzido de 50%.

Isto é a repetição da mesma história ocorrida nos demais países socialistas.

A queda de produção de artigos alimentares é uma constante sob estes regimes.

Disse-o com prioridade certo político falecido-Oswaldo Aranha-que os países capitalistas são bons produtores e maus distribuidores e os socialistas bons distribuidores mas maus produtores.

E assim, Cuba não poderá ser

assistida e amparada na sua forma crítica pelos russos ou chineses que padecem mais ou menos do mesmo mal.

A Iugoslávia, considerada revisionista pelos ortodoxos soviéticos, já no tempo de Stalin, recusou para a propriedade privada já que o sistema coletivista fora negativo na produção, e, daí sua relativa auto suficiência desconhecida dos demais países socializados.

Temos aqui motivo de meditação e confronto que deverá servir de advertência aos coletivistas cegados pela paixão.

O socialismo será, não há dúvida, o sistema do futuro, mas socialismo com a propriedade privada e devido respeito à pessoa humana.

Precisamos, neste país, cuidar do social e do todo, mas colocando no devido lugar a criatura que, afinal, é o centro, a medula de todo e qualquer sistema.

O cooperativismo é o caminho certo e seguro para se assistir a todos, sobretudo os fracos e humildes, os pequenos e desamparados.

A chave do sucesso não tem outra alternativa a não ser a EDUCAÇÃO.

Pecuária e Indústria

José Melrécio Silva

Fora de dúvida é a importância da pecuária na economia futura da região. Zona nova de produção, com enorme porcentagem de pastagens com menos de vinte anos e rebanho ainda em formação e início de seleção, já nos oferece, entretanto, uma previsão sem erro, de que será altamente especializada em gado, misto de peso e leite, com clima e terras sem concorrentes nas demais regiões produtoras. No entanto a pecuária do nordeste mineiro depende de uma orientação, aproveitando sua fase praticamente inicial, que a conduza a grande missão de ser o suporte futuro de nossa economia, em condições de concorrência aos demais centros do país. Essa orientação já é sentida através das associações de classes do setor rural e iniciativas estatais. O crédito está presente na carteira especializada do Banco do Brasil e dos estabelecimentos bancários particulares. Entretanto a iniciativa particular, fator decisivo da produção em nosso regime político-econômico, está ressentida de uma dinamização para superar a fase do simples pastoreio para fase de maior proveitamento dos recursos latentes daquela atividade.

A capacidade produtora da região é plenamente confirmada e está consolidada, mas a maior parcela de seu esforço produtivo se esvai no sistema atual de venda do produto, sem a sua industrialização local. Perde-se nas estradas, com destinos aos mercados consumidores, porcentagem elevada de nossa economia.

Sómente através do benefício local pode-se evitar aquela perda. Ele proporcionará a produção básica da região melhores preços, menor custo para seu transporte, com aproveitamento dos subprodutos.

Interessante é a não inclusão dos subprodutos, pela potencialidade de seu aproveitamento, do

preço do gado pago pelos importadores aos produtores das regiões afastadas dos grandes mercados.

A industrialização dos subprodutos e aproveitamento integral do gado poderá proporcionar, inequivocamente, de forma compensadora e real, a remuneração ao pecuarista por seus esforços e de seu capital empregado, em terras, rétes e instalações.

Nanuque e municípios vizinhos vivem o momento de dar o grande passo para garantir a hegemonia futura da região no setor pecuário. Possuem eles a terra, o rebanho e o elemento humano com indiscutível experiência, para o momento econômico atual, e a vontade estimulada pela necessidade, de progredir.

Diriam outros que coragem e mentalidade industrial são fatores indispensáveis ao êxito da industrialização de uma região. Em nossa indústria madeireira e na própria atividade pecuarista encontramos a prova de possuímos aqueles elementos. Em ambas atividades o homem da região não deu prova de sua capacidade desbravadora e realizadora. Madeireiros e criadores, no vale do Mucuri, chegaram juntos, com coragem, confiança e mentalidade criadora do progresso e consequente prosperidade. Constituíram eles, até agora, os alicerces da futura vida econômica da região. Cotrariaram o velho adágio de que onde entra o boi dali sai o homem. Pelo contrário, modificaram o provérbio para: de onde sai a madeira, ali entrando o boi fica o homem.

A organização da FRIMUSA com a participação da Frimisa e do Governo Estadual, com a parcela necessária de capital regional, constitui também prova evidente de que essa região merece a confiança de novos investimentos e confirma a tese abordada neste artigo, de que a indústria pecuarista, para sua rentabilidade pro-

porcional ao capital e trabalho nela empregados, exige o integral aproveitamento de seus produtos, sob pena de rotina ou mesmo de decadência da economia regional. Ainda empobrece o solo sem prover o homem de recursos para recuperá-la.

A prosperidade individual, o lucro de cada fazendeiro e criador, isoladamente considerado, pode, não há dúvidas, trazer uma prosperidade a toda a região, dando-nos impressão de progresso. Mas no conceito de progresso existe a condição de perpetuação de seus efeitos positivos para o futuro. Não há progresso quando a prosperidade é momentânea, de determinada geração apenas, sem contaminar a sociedade de forma duradoura.

Não só por altruísmo mas resguardando a si próprio deve o homem agir e trabalhar em harmonia com sua classe e seu tempo, tudo fazendo para dar a seus esforços um sentido social e coletivo, certo de que ele não vive sozinho e certo de que ele faz parte integrante da humanidade, no presente e no futuro. É chegado o momento dos homens do Vale do Mucuri consolidar em as bases de economia através de iniciativas como a Frimusa visando a solução para a melhor remuneração de esforço produtivo, e integrando a região movimento industrializador, inevitável e necessário dominará, de indústria o mundo de amanhã.

A madeira, de indústria extrativa, desde cedo, passou à indústria de transformação e manufatureira, criando, especialmente em Nanuque, o parque industrial de hoje, ativador do progresso da cidade e ao qual se atribui com justiça todo o desenvolvimento, direta ou indiretamente, de dos demais setores econômicos, não apenas do próprio município mas também dos demais municípios

Minas e a Sudene

O Sr. Magalhães Pinto, na reunião da Sudene, em Recife, defendeu os interesses de Estado de Minas, relacionados com a área mineira incluída polígono da seca.

Reivindicou verbos para atender múltiplos setores da nossa região flagelada.

Entre os mais importantes problemas destacam-se o de energia, estradas, saúde pública, ponte e educação.

Assine em Folha de Nanuque

vizinhos.

O madeireiro abriu estradas, deu valor e aproveitamento a uma matéria prima que seria destinados ao fogo das derrubadas, valorizou as terras e, principalmente, deu emprego e trabalho a milhares de homens e continua a fazê-lo.

A mentalidade industrial contagia pelo entusiasmo que deserta da própria atividade, e como negócio onde grande parcela do capital aplicado, além de estar sempre representado em máquinas e instalações oferece uma renda compensadora e segura.

O pecuarista do Vale do Mucuri deve ter a mesma confiança do madeireiro que, corajosamente, aqui empregou e comprometeu seu capital e fruto de anos de trabalho acumulado, estabelecendo-se industrialmente, em busca de melhor rendimento para seu capital e, concomitantemente, trazendo civilização industrial e mentalidade empreendedora.

Afinal, Minas tem os seguintes municípios na zona de polígono. São eles: Coração de Jesus, Espinosa, Francisco Sá, Grão Mogol, Janaúba, Januária, Jequetai, Juramento, Manga, Mato Verde, Monte Azul, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Salinas, São Francisco, São João do Paraíso, São João da Ponte, Várzea da Palma.

Cresce Imposto de Renda

140 bilhões de cruzeiros será a arrecadação do imposto de renda para 1962.

São estas as previsões otimistas dos técnicos.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

500 mil veículos a Produção brasileira até 16 de março.

A Willys produziu 30 % deste montante.

Urubupungá a maior Usina de Hidrelétrica

Em concorrência disputada estão as obras da grande usina hidrelétrica, cujo custo será em torno de 25 bilhões de Cruzeiros.

HI-SO

BOS CLOWN

É com o advento da Ressurreição, o estouro da Alegria, a comemoração da Páscoa, a alegria simbólica de que o Pai estará conosco novamente através do Filho.

FICAMOS desolados com a falta de responsabilidade do empresário da orquestra que deveria abri-lhantar o baile no sábado, 21, no M. T. C. É triste recordar que senhoritas assistiam à missa das 22 horas preparadas, já, para a festa. Rapazes engalanados aguardavam por ela. Nem, sequer, um aviso com antecedência. Acreditamos nos imprevistos. Sentimos, entretanto, que a sociedade fique vazia aguardando pela escusa que não veio. Urge que se exija um esclarecimento ou, então, também com isso, abalar-se-á a direção do nosso melhor clube de cidade. Estamos a espera.

— X —

SE SEMANA Santa trouxe para nós a simpatia de Arlete Maia e Eulâmia Tomich, a Páscoa levou-as.

— X —

DE VOLTA à cidade o Dr. Memede Miranda, acompanhado de sua esposa D. Sara. Boas vindas ao novel casal.

— X —

EM VISITA à família o bancário Marcelo Rezende.

— X —

NOSSA "Rolleiflex Graf" focalizada em infinito conseguiu focalizar uma "mignon" que vocês conhece-

rão em breve, segundo fomos informados. Ela estará próximamente entre nós.

Altura — 1,50m
Peso — 48 Kg
Manequim — 42
Sapato — 34
Tez — Clara
Cabelos — Castanhos
Olhos — Castanhos
Cor preferida — azul
Perfume — chanel
Passatempo — leitura
Escritor — Jorge Amado
Gênero leitura — qualquer
Esporte — natação
Artistas — Curd Jorges,
Audrey Hephurn

Dança — Slow
Música — clássica
Ciências — Naturais
A vida deve ser aproveitada, nas oportunidades, nos obstáculos e nas vicissitudes que ela nos apresenta, com todo nosso empenho. Pois nisso está a ciência, o agradecimento a Deus e à glória de viver. Aspira conseguir chegar à metade do que idealizou para realizar-se.

Aniversário — 14 fevereiro
Apelido — Nina
Nome — não quis nos revelar. Saberemos depois.

— X —

A TROVA da quinzena — Hélio Bacelar
Empregada hoje em dia Influência americana Que em todo lado é Maria E Mary em Copacabana.

O PENSAMENTO E. Simond O futuro de um homem está escrito no seu passado.

Jeep 101

UTILITÁRIO UNIVERSAL

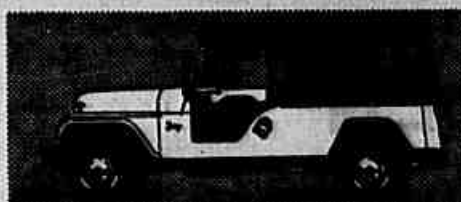


“JEEP” 101-2 PORTAS

Transporta 8 passageiros. Grande rendimento para empresas que movimentam turmas de trabalhadores. Tração nas 4 rodas e reduzida, ou tração em 2 rodas somente.

UTILITÁRIO “JEEP” UNIVERSAL

Versátil, potente, econômico, abre sua própria estrada. Executa qualquer tipo de trabalho, nas piores condições de tempo ou de terreno.



A distância entre eixos de 101 polegadas permitiu a colocação de assentos para 6 pessoas. 4 portas oferecem acesso fácil aos passageiros. Com a remoção do banco traseiro, há sobra de espaço para carga e bagagem. No campo ou na cidade, o utilitário “Jeep” Universal modelo 101 oferece maiores vantagens no transporte de pessoas e carga. Tração nas 4 rodas e reduzida, ou tração em 2 rodas somente.

O MELHOR CERTIFICADO DE GARANTIA NO PAÍS: 6 meses a contar da data da compra ou 12.000 km de uso.

FAÇA-NOS UMA VISITA: teremos o maior prazer em colocar os três modelos à sua disposição, para que você mesmo experimente e compreenda todas as suas vantagens excepcionais.

MINEROBRAZ S. A. FILIAL

Concessionários da Willys Overland do Brasil

AGÊNCIA: RUA UBA, 12

NANUQUE

É UM PRODUTO DA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.



BOM-TOM

Revirar os olhos, roer unhas, franzir, o nariz, fazer caretas, torcer cachinhos do penteado, cuspir no chão são coisas que nenhuma senhora, ou senhorita deve fazer.

VAIDADE

Um cavalheiro da alta finança disse um dia Zsa Zsa Gabor que conhecia apenas duas mulheres perfeitas. «Quem é a outra?» — perguntou Zsa Zsa.

A CULPA NO BOLSO

— Mas, querida! Já sei que você encontrou no bolso do meu paletot um envelope com uma carta, com letra de mulher! Mas eu juro que não tenho nada com isso, não sei de quem é essa carta! — Mas sei eu! A carta é minha! Eu a escrevi e lhe pedi há 15 dias para colocá-la no correio!

UM AMIGO

Um dia, alguém perguntou a Pitágoras, famoso filósofo e matemático grego, que teria vivido no século VI A.C. como compreendia ele um verdadeiro amigo. «O verdadeiro amigo — respondeu o filósofo — é um outro eu, como o são os números 220 e 284. Esse exemplo parecerá um pouco obscuro, mas podemos interpretá-lo assim: todos os divisores de 220: (1,2,4,5,10,11,20,22,44,55,110) somados dão 284.

todos os divisores de 284 (1,2,4,5,10,11,20,22,44,55,110) somados dão 220. O que isso tem a ver com a amizade foi e continua sendo um dos muitos «segredos pitagóricos». Mas os pares de números que apresentam essa propriedade, isto é, quando cada um é igual a soma dos divisores do outro, são chamados, até hoje, «números amigos».

HA PELAS ruas da capital belga curiosos coletores de papéis usados: são robôs com figura humana. Metem-se, lhes os papéis pela boca e eles os digerem. A criança, que é que mais suja suas ruas, diverte-se a valer.

HOROSCOPO GÊMEOS

(21-V a 20-VI)

Possibilidades Seu número de sorte será o 21. Dia nefasto-sábado. Sua cor favorável será o lilás.

No trabalho Haverá maior sensação de otimismo, perspectiva de chegarem boas notícias, e acontecimentos mais animadores. Procure fazer algum negócio de vulto.

No amor A vida sentimental se mostra um pouco confusa. Não confie muito no sexo oposto.

Em casa Faça um programa para o fim de semana juntamente com a família, terá muitas oportunidades de se distrair.

Na França, “elogia as mulheres”

Um folheto de propaganda distribuído nos Estados Unidos alerta os turistas americanos que se dirigem à Europa: «Quem quiser ser bem visto na Europa, deve elogiar as mulheres na França; na Espanha, os homens; na Inglaterra, os policiais; na Alemanha, o milagre econômico; e na Suíça, as estradas de ferro...» (NEWS EXCHANGE)

NASCEU COM 300 GRAMAS DE PESO

Marion Chapman, bela inglesa de 22 anos, bem desenvolvida, bonita e saudável nasceu durante a II Grande Guerra, em 1940, com somente 300 gramas.

ASSINE

Folha de Nanuque

No Mundo da Mulher

POESIA

CÂNTICOS DOS CÂNTICOS

Meus pés conheceram todos os caminhos,
Meus olhos esgotaram todos os horizontes
Minha sede secou todas as fontes
E os gestos se tornaram mármore
A posse desfez a plenitude
E fez florescer o vazio

(De um poema de Rose-Marie Muraro).

Segredinhos!

É há muitos, quando se fala de um costume, no mais autêntico gênero “treitour”.

Exemplo é a sugestão que oferecemos a leitora bem “prêt-à-porter” sem nenhuma pretensão a alta costura, mas que também possui seus segredinhos e suas artimanhas. Primeiro o paletó:

• tem as já famosas costuras dos lados, que saem, ou do busto, ou um pouco acima. Dão uma queda sensacional.

• os bolainhos são pequeninos mas nunca no sentido vertical. Isto é importante. Terminam eles exatamente no lugar da bainha.

• as cavas: são estreitas, chamadas “mangas luvás”, que dão a liberdade suficiente para você levantar o braço sem suspender o paletó e fazer defeito. Mas estreitas o bastante para não fazer ruguinhas nas cavas.

• as debruns, colocados em novo esti-

lo: são coitados juntos — um é verde, o outro, areia, de gorgônio ou crochê, ou trancinha, e fazem ótimo contraste com o marrom-chocolate do costume — e formam o decote redondo mas com o biquinho na frente.

• botões: prateados, para ser mais original.

• e a saia: em quatro panos, com costura de máquina, inglesa.

PENSAMENTOS

Nada há mais suave que a luz da verdade. (Cícero)

É vivendo sem medir o tempo passado nem o tempo futuro que se vive realmente, livre e sem preocupações. (Tolstói)

A consideração dos outros conquista-se prodigalizando a nossa. (Lozano)

Empresário

NANUQUE

foi atenção para os seus originais, competência ou máculas de muitos outros autárquicos.

Da primeira vez quando visitamos a Camig pleiteando a vinda de um escritório da mesma para esta cidade ficamos conhecendo bem suas "finalidades" e não nos foi difícil formular o prognóstico exato.

Ocupando alguns andares do Banco Crédito Real, superlotada de funcionários, a organização asfixiava-se no seu nascedouro. Hoje, possui, três anos após ser fundada 800 funcionários...

Um pormenor: não se encontrava no momento o seu diretor. Procuramos pelo seu substituto imediato. Este era o irmão do chefe...

Dai para cá nunca mais acreditamos neste cabide superfluo.

Segundo o cel. Vargas presidente da Camig está ela com um deficit de 71 milhões de cruzeiros.

E se buscarmos sua folha de serviços veremos que está inteiramente despida de finalida-

O mesmo se dá com a Frimisa que tivemos a oportunidade de visitar em dezembro de 1960.

Impressionou-nos o emprego com mais de 800 servidores.

As obras inacabadas e o frigorífico trabalhando com um quarto ou um quinto das suas reais possibilidades!

A FRIMISA deveria ser entregue a uma Cooperativa dos produtores.

Camig e Casemg poderiam existir dentro dos quadros normais dos serviços e departamentos de fomento e defesa da produção e dos produtos da Secretaria da Agricultura.

Esta nação encontra-se com uma multiplicidade de órgãos, departamentos e chefias tais e quais com indênticas finalidades e mesmíssimos objetivos que nesta absoluta redundância, passam, mesmo, a se combaterem numa luta surda de diretores, chefes, presidentes, etc.

O legado, representado pelas autarquias estaduais, recebido pelo Sr. Magalhães Pinto está exigindo severas medidas saneadoras em defesa dos recursos financeiros e garantia de prestação de serviços concretos ao povo.

A CEMIG parece ser o único exemplo positivo.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO

O governador Magalhães Pinto acaba de criar o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Passa o Estado a possuir, agora - quatro bancos.

S. Paulo, o grande estado líder da federação que deve servir de exemplo para todo o país sob múltiplos aspectos, possui exclusivamente o BANCO DO ESTADO DE S. PAULO.

Quando da inauguração do armazém da CASEMG nesta cidade, o então presidente da Associação Rural de Nanuque lembrou ao governador Bias Fortes, em seu discurso, a oportunidade de Minas reagrupar seus três bancos em um único o que traria expressivas vantagens para o Estado quer quanto a simplificação e cortes de gastos na sua administração e funcionamento, como, sobretudo, organizando-se um grande Banco, poderia dedicar-se preponderantemente ao financiamento da produção em geral tanto agrícola como industrial.

Ha localidades dentro e fora do Estado onde só existir uma agência de cada um dos antigos bancos oficiais, pagando alugueis caros, adquirindo prédios e fazendo concorrência uma com as outras.

Por ocasião da vitoriosa campanha do Sr. Magalhães Pinto, em mesa redonda com as classes produtoras do nordeste mineiro, em T. Otoni, a mesma lembrança foi feita ao candidato pelo mesmo presidente da Rural local.

Popunha-se aglutinar 3 em 1 e teremos agora quanto...

O Banco do Estado de Minas Gerais com sua Carteira de Desenvolvimento financiando a longo prazo seria a solução

barata, econômica, apolítica, desenvolvimentista realmente.

Só a administração destes estabelecimentos constitui um onustremendo não apenas na manutenção de varias diretorias reglamente remuneradas e comissionadas como a manutenção de sedes principescas como os casos do Banco de Crédito Real e o Banco Mineiro da Produção, nem se falando do absurdo imóvel que o Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais possui no coração de B. Horizonte cujo valor deve ser superior a 1 bilhão de cruzeiros.

Assim uma só direção, uma unica sede, quanto isto não significaria em recursos financeiros para se aplicar no progresso geral do Estado.

Talvez 4 bilhões de cruzeiros recuperáveis somente em B. Horizonte. E nas demais praças do país onde seriam suprimidas em 3, duas, entre 2, uma das agências?

Vê-se que reincorporação financeira fantástica teria o novel Banco do Estado de Minas Gerais.

Seria o maior banco do país. Aplicado este potencial em prol da nossa agricultura, da nossa pecuária e da global industrialização do Estado que impulso Minas não tomaria dispendo ainda de condições para conseguir empréstimos do exterior de grande expressão.

Apesar da criação do novo estabelecimento não se pode, silenciar diante do significado que para nós, é favorável sobre o aspecto da sua finalidade, mas inadequado quanto o crescimento de mais, um apêndice que oneraria a administração creditícia já hipertrofiada neste Estado.

Mais Municípios Para Minas e para Todo País

O projeto de lei apresentado pelo deputado Lourival Brasil à Assembléia Estadual é dos mais propícios e interessantes para Minas e bem que poderia servir de modelo para os demais Estados.

Seria o modo simples e imediato de capitalizar todo o interior com recursos fiscais de natureza federal.

Sómente isto justificaria fazer da grande maioria dos distritos novos municípios.

Segundo acentua o deputado Lourival Brasil, a emancipação dos distritos proposta carrearía para Minas cerca de 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros anualmente.

Além deste enorme estímulo financeiro há os de natureza moral e sentimental que a emancipação confere à nova célula municipal insuflando entusiasmo e disposição de progresso e melhoria sob o aspecto econômico, social e da produção em geral.

O orgulho dos moradores do novo distrito constitui, sem dúvida, o fator preponderante no ressurgimento de nova mentalidade mais afeita com a onda desenvolvimentista que campeia por este país.

Aplaudimos sem restrições o projeto realista e inteligente do Sr. Lourival Brasil.

Editais ne Citação do Réu José Viera dos Santos, com o prazo de 15 (quinze) dias.

Eu, o Dr. Agnaldo Luiz Queiroz Galvão, Promotor do Juízo Criminal da Comarca do Prado, Estado da Bahia, na forma da Lei, etc.

Faz saber ao réu José Viera dos Santos, também conhecido por José Bateria, brasileiro, maior, solteiro, lavrador, que por este Termo Judicial, e Cartório do Juri e das Execuções Criminais, a Justiça Pública, por seu Promotor, lhe move os termos de uma ação penal como incurso nas penas do artigo 120 do Código Penal vigente, por delito praticado contra Ramiro Ferreira dos Santos, no dia 2 (dois) do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e um, tudo nos termos da denúncia apresentada pelo Dr. Promotor. E como o referido réu se encontra em lugar incerto e não sabido, mandei expedir o presente edital com o prazo de 15 dias, pelo qual fica citado para comparecer perante

este Termo, na sala das audiências do edifício do Fórum local situado à Prefeitura Municipal desta Cidade de Medeiros Neto no próximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês, às 9 horas, a fim de ser interrogado e responder aos demais termos da mencionada ação penal, e se não comparecer, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do réu José Viera dos Santos mandei expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa Oficial, Imprensa da Comarca mais próxima, e afixado na porta do Fórum local. Dado e passado nesta Cidade de Medeiros Neto, Cartório do Juri e das Execuções Criminais, aos doze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e dois. Eu, Nildo Nunes Medrado Escrivão, que o datilografei e subcrevo.

Pretor

Agnaldo Luiz Queiroz Galvão.

A CEMIG por dentro

Esta empresa estatal já investiu até hoje 16 bilhões e 828 milhões de cruzeiros dos quais 4.922 bilhões da Taxa de Recuperação Econômica do Estado. Atende direta ou indiretamente cerca de 150 localidades mineiras.

Está colocada dentre as 10 maiores empresas nacionais sendo a terceira no setor de energia elétrica, e a maior entre as sociedades. Possui mais de 16.000 acionistas e tem podido pagar até 10% de dividendo ao ano.

Por cada cruzeiro que o Estado cede a CEMIG recebe de retorno Cr\$2,80 em forma de tributos pagos pelas indústrias

servidas pela grande empresa mineira.

A CEMIG é sem dúvida uma empresa que honra o espírito empresarial representado pelo estado que e m qu a s e todas as demais organizações falha redondamente sob o peso da influência política e intromissão indevida de outros fatores alheios aos princípios adotados num preedimento econômico sadio.

A CEMIG constitui um confortador exemplo para todos nós que somos desencantados com o papel de empresário falido que o Estado tem provado com Loide, Rede Ferroviária Federal, Costeira, etc.

Movimento de Rearmamento Moral Ganha Terreno

Os ideais de Frank Buchman iniciados em 1936 com a fundação do MRM propaga-se por todos os continentes, entre todos os povos e nações.

Este movimento não tem hierarquia nem liderança pessoal. É trabalho de equipe.

Sou escopo é a criação humana. Esta precisa ser reformada.

Tanto o homem americano como o de qualquer outra parte deve ser conquistado pelo movimento que não é

político nem religioso.

Buchman foi criticado por Lenin que o tizou de pacifista. Segundo os adeptos desta reforma o fundador não era pacifista e sim um lutador intrasigente. Não há ligações entre o MRM e o neutralismo ou a busca de uma terceira posição. Nada disso. Segundo as concepções do Rearmamento o povo vive em corrupção e daí o campo aberto para as ditaduras. A democracia só terá marcha ininterrupta irreversível se as criaturas obedecerem os etér-

AUMENTO DE DEPUTADO

Será aprovado no Congresso o projeto que eleva para 401 o número atual de 326 deputados.

Mais 75 representantes é de-veras demasiado.

Segundo o texto constitucional o número de deputados é proporcional a um para cada 150 mil habitantes até vinte congressistas. e, daí para diante um para cada 250 mil almas.

Este aumento liga-se ao resultado do último censo de 1960 que encontrou no país 70.977.185 habitantes.

Segundo muito bem se deduz é contraproducente número excessivo de membros das câmaras, diluindo na quantidade o espírito de civismo, o melhor entrosamento dos assuntos, a maior compreensão e, porque não dizer, claudicando a responsabilidade mesmo dos mais dignos.

Está ali um motivo certo, relevante, para alterar a constituição.

Evidentemente, não haveria boa vontade, não encontraria eco no seio dos deputados tão antipática (para eles) medida, com raríssimas exceções.

RECORDE CONQUISTA DA A W. O. B.

A Willys produz seu veículo n.150 000 e ganha concorrência em Portugal.

Produzindo cerca de 80% do total da produção de veículos nacionais, a Willys Overland do Brasil tem os seus carros praticamente 100% nacionalizados.

A grande empresa possui 49 mil acionistas brasileiros, emprega 7.500 operários.

Suas compras alcançam a média mensal de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros.

Em recente concorrência com indústria automobilísticas de outros países venceu concorrência, em Portugal, para onde irá exportar 150 unidades de jeeps, cuja autorização já foi concedida pelo Sr. Ulisses Guimarães, ministro da Indústria e Comércio.

nos e superiores padrões morais calcados na honestidade, pureza, altruísmo e amor. Sem dúvida alguma, as teses do MRM merecem nosso respeito e nossa atenção. A reforma do homem constitui, realmente, a base e o caminho certo para a obtenção do equilíbrio e harmonia social em todo mundo. As lideranças políticas, sociais, éticas, culturais, econômicas deverão cada lugar para a autêntica liderança de natureza MORAL.

VIDA RURAL

A exploração intensiva e racional do solo é o caminho exato que o homem deverá percorrer na busca dos maiores rendimentos das atividades agro-pastoris.

Vamos citar dois exemplos bem brasileiros que de se pode obter usando a inteligência através da experimentação.

Está muito em voga, entre os pecuaristas de alto gabarito, que, infelizmente, povoam apenas o solo de piratinha o emprego de leguminosas na formação de suas pastagens.

A soja perene está, lá em grande moda.

No ano passado, o Sr. Heitor Ribeiro Machado, de Santo Antônio da Posse na sua fazenda de pastagens mistas de capim gordura e soja perene, faz a seguinte experiência com 100 cabeças de gado:

16 de setembro soltou as rezes com peso médio de 353 ks. por cabeça.

A 22 de dezembro, 97 dias após o início da observação, quando foi vendido o gado, a média de peso era 412 ks.

Houve, assim, ganho de 59 ks. em 97 dias.

Deve-se considerar ainda época inteiramente imprópria para aumento de peso, quando o que acontece é justamente o contrário, perda ponderável de que foi armazenado na época de pleno pasto.

Vale lembrar, também, que no ano passado houve uma seca em S. Paulo como não se verificava há 70 anos antes.

O outro caso é o referente a recuperação dos serrados.

Tal tipo inferior de solo representa mais de 190 milhões de hectares no Brasil central. S.

Paulo possui mais de 9 milhões de hectares de tais terras pobres isto é, cerca de 1/3 da sua superfície.

Por isto lá se faz os mais aprofundados estudos e experiências para recuperação de tão extensa área pouco ou nada produtiva.

O IBEC trabalha quase sempre em forma de cooperação com os proprietários.

Assim, nas experiências de 60-61 obtinha-se 230 ks. de algodão por hectare ao custo de 88 cruzeiros por k. e as melhores cuidadas produziram cerca de 2.000 ks. custo de produção 17 cruzeiros Tal rendimento proporcionou lucro por hect. de 20 mil cruzeiros.

Em 60-61, quando o assunto já estava mais objetivado os números foram os seguintes: as glebas não corrigidas deram 630 ks. por hect. ao custo de 55 cruzeiros por lig. e prejuízo de 10 mil cruzeiros por hect.; nos solos corrigidos e tratados a produção foi de 2.160 ks. por hect., ao preço de 20 cruzeiros o k., deixando margem de lucro de 40 mil cruzeiros por cada hectare.

A base de tudo isto foi, em primeiro lugar a correção da acidez do solo com 3 toneladas de calcário por hectare seguida de adubos nos períodos mais convenientes.

Está aí, um argumento significativo para debates sobre reforma agrária, cujo maior ponto de apoio não é a questão terra, apenas, antes disto é o fator humano o mais importante e decisivo.

A criação precisa da vocação instruída ou educada no sentido de receber, aceitar e seguir o que a ciência prega e recomenda.

Tuberculose, Nosso Grande Flagelo

Acreditamos que poucas regiões deste país esteja com tão elevado índice de infecção pela tuberculose no seio da sua população.

Em recente congresso sobre tuberculose realizado em Porto Alegre o diretor do Serviço Nacional de tuberculose declarou que neste país entre 100.000 habitantes 83,3 indivíduos morrem anualmente desta moléstia quando em países mais civilizados a proporção é no máximo de 3 óbitos.

É aterradora nossa situação. Entre nós, aqui o drama é realmente impressionante.

A falta de higiene entre as camadas mais humildes e atrasadas, a pobreza ou a má alimentação baseada na desproteção e paupérrima farinha de mandioca tem sua mais importante explicação.

A ignorância do nosso homem do campo que vive sempre em relativa promiscuidade permite a maior expansão pelo contágio diuturno.

Já por duas vezes estivemos no Serviço Nacional de Tuberculose chamando a atenção para grave problema. Já estivemos com o Secretário da Saúde do Estado e com o responsável direto pelo combate da moléstia em Minas mas não há interesse no momento na construção de mais hospitais.

A saúde de minas enceta a campanha pelo tratamento em ambulatório.

Está certo quando são incipientes, surpreendidas no seu início e o doente não é contagioso e tem condições para repousar e fazer a super alimentação indicada.

Os casos de lesões mais adiantadas e bilaterais sobretudo impõe-se com a medicação exata o devido repouso e a hospitalização dos financeiros

incapazes de uma alimentação adequada e os altamente contagiantes.

A par das medidas profiláticas e educativas indicadas como a vacinação obrigatória, o cadastro torácico, o tratamento ambulatorial impõe-se a hospitalização de determinados casos mesmos daqueles financeiramente independente e com capacidade de isolamento domiciliar, pois, o sanatório exerce a preciosa educação do paciente para o processo à vez lento da cura completa.

Dispensar definitivamente, como se pretende nas campanhas atuais, a função do hospital na recuperação do tuberculoso é algo incompreensível.

Em face do espantoso contingente e cada vez maior de infectados nesta região, impõe-se a construção de um hospital regional com capacidade pelo menos para 50 leitos afim de se atender os doentes do extremo sul baiano, nordeste mineiro e norte capixaba.

Nanuque como centro de extensão região impõe como o local indicado para tal fim.

Cabe ao Serviço Nacional de Tuberculose receber este grito de alarme e ponderar sobre dolorosa realidade.

Sabemos de hospitais localizados em regiões ricas e com baixa incidência da enfermidade escolhidas para a localização de sanatórios federais quando nossa zona com enorme densidade de enfermos e com economia relativamente precária encontra-se inteiramente à margem da mais insignificante atenção.

Folha de Nanuque adverte as autoridades, seus representantes para este importante problema que precisa ser devidamente considerado.

Voltaremos ao assunto noutra oportunidade.

Expresso Rodoviário Brasileiro

Agradece a preferência pelo transporte de suas cargas.

Que viajam seguradas pela cia. Boa Vista do Rio de Janeiro.

Agencia nesta Cidade

Rua Juiz de Fora 30

Inda o café representa 50,67 % da exportação total brasileira.

Após café.	algodão em rama.	7,83
	Açúcar cana	5,23
	Mínimo ferro	4,30
	Cacau	3,14
	Pinho	3,08
	M. Manganês	1,90
	Mamona	1,70
	Fumo	1,69
	Sisal	1,68
	Petroleo	1,58
	Castanha Pará	1,29
	C. Corauba	1,08
	M. Cacau	1,03
	Outros prods.	13,80

a renúncia espontânea e abrupta do Sr. Jânio Quadros.

E não é só isto. Governando com seu estilo pessoal e livre o Sr. Jânio Quadros aproveitou no seu governo inúmeros vencidos preterindo concorrentes vencedores.

O Sr. Tancredo Neves, mesmo, parece-nos que foi convidado pelo ex-presidente para ocupar uma embaixada. O general Krul, também, com sua nomeação criou sério problema em que se envolveu seu rival deputado Menezes Cortes.

Quer dizer que as queixas contra governar com vencidos precede a renúncia.

Afinal, o interesse público é supremo e sagrado. Urge que os dois homens públicos ponham de lado suas questões pessoais e passem a se entrosar com superioridade, mesmo com adversários inconciliáveis, para que não haja solução de continuidade e sacrifício do plano de ação sobretudo do Sr. Magalhães Pinto.

O governador mineiro pretende moralizar a administração estadual e realizar uma obra proveitosa. Para tanto tem experiência, força moral e conhecimento exato da realidade mineira.

Mas, sem o apoio justo do governo federal não poderá levar avante seu esplendido programa.

Numa fase de transição e dificuldades que a nação experimenta, para senso do dever de SERVIR deve dominar repelir as paixões, serenar os ânimos para que na cooperação desprendida e patriótica seja mais fácil encontrar soluções para nossos seculares problemas.

Que os dois adversários, entendam mutuamente as mãos, privando do direito de validade que todo homem tem, para que numa boa compreensão oficial, revestida da natural dignidade, proporcione condições e meios para que sejam atendidos os problemas que afligem a coletividade.

LATICÍNIOS Agostinho Bossi S/A

MATRIZ - BELO HORIZONTE
FÁBRICAS DE MANTEIGA EM:

Água-Boa, Crisolita, Nanuque, Teófilo Ottoni e São João Evangelista

MINAS GERAIS

Entrepósito de Leite e Derivados, 1. Prêmio na XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados 1944

MANTEIGA PARAUNA
BOSSI E E. I. S.

Rua Visconde do Rio Branco, 1.227 - T. OTONI - Edd. Telefônico: LATICÍNIOS

CENTENÁRIO DE EMÍLIO RIBAS

A 11 de abril último transcorreu o centenário do nascimento do notável cientista patricio Emílio Marcondes Ribas, natural de Pindamonhangaba, E. S. Paulo, tendo formado em medicina na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Seus pioneiros trabalhos efetuados em Campinas no combate a Febre Amarela anteciparam aos do seu coetâneo Oswaldo Cruz feitos no Rio de Janeiro.

Simultaneamente com Finlay, trabalhando em Cuba, Emílio Ribas ligou a transmissão da febre amarela às picadas dos mosquitos Stegomyia.

Apesar de seus trabalhos originais, conformados posteriormente, não destacaram seu modesto e humilde executor.

Na chefia da Saúde Pública em S. Paulo destacou-se como um titan enfrentando todos os problemas sanitários da época. Assim iniciou o aproveitamento de Campos do Jordão na cura da tuberculose, ele mesmo idealizando a construção da E. Ferro "Prudente de Moraes".

Por inspiração sua a lepra foi atendida com o leprosário de Santo Angelo. Incrementou a vacinação ante varíola.

Enfrentou a malária a febre tifoide, organizando o policiamento sanitário em S. Paulo, a profilaxia do tracoma. No final da sua brilhante carreira, recusou prêmio em dinheiro que lhe votou o Congresso Estadual.

A 19 de dezembro de 1925 expirou, oito anos após Oswaldo Cruz.

Emílio Ribas pertence a esta galeria de cientistas de que tanto se orgulha a nossa pátria, hombrando-se ainda com Carlos Chagas, Adolfo Lutz, Vital Brasil.

Agência
Nanuque
Tudo Para Bicycletas
Av. Santos Dumont, 6
CAIXA POSTAL 28
NANUQUE — MINAS

RELOJARIA CARDOSO

VALDEMIR C. SANTOS

Diplomado pelo Instituto Técnico

Cultural de São Paulo,

Avisa aos seus freguezes que se acha instalado à Rua

São Lourenço n. 26

Com Consertos de Relógios em geral.

ASSINE EM

FOLHA DE NANUQUE

DUELO TRANQUEDO X MAGALHÃES

Atitude das mais tristes para a nação é a rusga e escaramuças verbais que se verificam entre duas figuras de proa neste "porta avião" chamado Brasil.

Dois males se avultam diante do povo, sobretudo para a mocidade.

Primeiro, o exemplo negativo partindo de dirigentes mais des-

tacados; segundo, os prejuízos de monta que sofre o nosso estado que fica preterido pelo governo federal, dirigida por mineiro.

O governador Magalhães Pinto tem razão em afirmar que somos governados pelos vencidos, mas, não tem direito de o fazer, porque, afinal abdicamos o dever de dirigir o país com

O PARLAMENTARISMO FUNCIONA NO BRASIL?

ENQUETE REALIZADA POR
NELICIO CORDEIRO

No último número de "FOLHA DE NANUQUE", a título de colaboração, fizemos um artigo intitulado "ALGUMAS NOTAS SOBRE O PARLAMENTARISMO". O assunto não passou despercebido. Isto, todavia, se explica por se tratar de um problema apaixonante e de importância vital, com vistas ao fortalecimento de uma instituição democrática. Já se disse que o povo não foi consultado para a implantação deste sistema. O "remedium juris" seria o plebiscito, entretanto, o mesmo, vem suscitando controvérsias nas altas esferas administrativas do país. A propósito da pergunta feita acima, pudemos apresentar uma enquete com pessoas de destaque em nossa região.

RAFAEL DE CASTRO

Eis como encara o problema o fundador-diretor de "FOLHA DE NANUQUE" O Dr. RAFAEL DE CASTRO: "— O jovem e ilustre advogado Dr. Nelicio Cordeiro após sua momentosa exposição sobre o novo sistema adotado neste país, inquiri, agora, elementos de todas as classes de Nanuque para que manifestem seu pensamento sobre o Parlamentarismo. Atendendo à solicitação do distinto colaborador desta "FOLHA", antes de mais nada devemos deixar claro que pouco entendemos do assunto. A guisa de palpite diremos que, o Parlamentarismo é a forma mais democrática de governar. Permite sem grande dificuldades, a mudança rápida e fácil de diretrizes inadequadas tomadas pelo governo anterior. Evita e freia os desmandos tão comuns na pessoa do Chefe da Nação no sistema presidencialista. Minha,

assim, o culto da personalidade, tornando possível o melhor equilíbrio dos três poderes com a natural independência e altivez do judiciário. Permite uma boa distribuição e colaboração na responsabilidade de governar com um bom número de outros cidadãos. A estabilidade dos Gabinetes pode não ser muito segura no início, mas isto tudo dependerá do equilíbrio e serenidade dos seus membros. Sem paixão excessiva e com bom senso será possível contornar todas as situações. No Império, a figura tutelar de Pedro II presidia e acomodava de modo satisfatório a prática do parlamentarismo. Costumamos apontar como exemplo desfavorável o parlamentarismo francês com volúvel sequência dos seus ministérios. Mesmo na latiníssima Itália viceja a contento. A França tendo perdido sua clássica hegemonia cultural, política, científica e militar do século passado, desgastada por duas guerras, ainda não encontrou seu firme ponto de apoio para viver e governar-se. Nos demais países do mundo o parlamentarismo é um sucesso pleno. Modelo, sem dúvida, é o inglês. Domina seu cenário político dois grandes partidos que funcionam com uma mecânica quase ideal inspirada em programas e ideias e não em homens e circunstâncias. Apesar do nosso novo sistema ter entrado pela porta dos fundos e não como desejara Raul Pila nós, antes, afeitos presidencialistas, somos hoje inteiramente pelo parlamentarismo. Aliás o problema universal em todas as atividades humanas é ainda inteiramente dependente do fator HOMEM"

ALFEU MELGAÇO DE JESUS

O ilustre prefeito do nosso município, Sr. ALFEU MELGAÇO DE JESUS declarou-nos: "O sistema funciona, entretanto, aparentemente não nos oferece esta impressão. Dado o entendimento em que o Gabinete vive com o Presidente da República e o Primeiro Ministro, o sistema funciona serenamente. Acha também o nosso entrevista-

do que se trata de um sistema mais democrático, dando oportunidade a outros dirigentes e não apenas enfeixando o poder nas mãos de um mandatário como ocorre com o sistema presidencialista. Todos os partidos são representados no Gabinete, gerando assim, a harmonia no Congresso, tão importante para a estabilidade do regime".

MAMEDE BATISTA DE MIRANDA

Também colhemos a opinião do talentoso Bel. MAMEDE BATISTA DE MIRANDA, que em síntese assim se expressou: "O Parlamentarismo funciona no Brasil, precariamente, empiricamente. O sistema não corresponde a uma realidade, pois criado a título de experiência, com a finalidade precípua de salvar a "pele" da maioria de uma Câmara ultrapassada, irresponsável, que tem se preocupado já de algum tempo, em primeiro com interesse de seus pares, e quando lhe sobra tempo, dos interesses do povo. O sistema é sem organicidade; tem forma mas não tem fundo. Um sistema revela a tendência de um povo, de uma Nação, o que não ocorre no nosso caso. Saímos das trevas da Ditadura ontem: de então para cá, o povo Brasileiro tem progredido muito, tem se politizado razoavelmente. Ainda não amadurecemos o bastante, todavia, o

povo se politiza, aprende a votar—é votando. Não há argumento mais forte contra o atual sistema qual seja o fato de um candidato repudiado pelo eleitorado de uma Província, ser conduzido a tão elevado posto da República, por conveniência partidária... É como que uma vingança contra o eleitorado que quis votar com consciência... Entre os grandes males do parlamentarismo, está a monstruosidade das negociações político-partidárias, tão repudiadas por nós. Para o Partido e seus figurões, tudo; para o povo? apenas os reflexos... O povo sempre em segundo plano... Povo para uma gama de políticos que habitam de longa data o nosso Congresso, é um rebanho de carneiros, que tem como obrigação, dar-lhes os votos, colocando-os em confortáveis apartamentos nas Capitais, e sobre quatro rodas de luxuosos "Cadillacs", que lhes permitam grandes noi-

tadas!... Outro grande mal no Brasil: falta de autonomia, independência por parte dos nossos dirigentes sempre presos aos grilhões partidários, com a consequente conspiração dos Direitos e interesses do povo... O povo precisa votar mais, amadurecer, até que consiga eleger, em todos os setores, homens e não demagogos!...

O Parlamentarismo desestimula o sentimento de patriotismo, pois necessitamos sempre de um líder, de líderes, mas autênticos. O Parlamentarismo da muito força às cúpulas, o que não convém ao povo. Com o parlamentarismo estaremos dando um salto no passado, e vivendo um clima de "coronelismo" literato ou letrado. Esta Câmara que "arranjou" este sistema, o fez em defesa própria. Na verdade ela não representa mais o povo brasileiro, já que é composta na sua maioria, de políticos viciados, apáticos, que nunca disseram o que foram lá fazer. Nós que percorremos nestes últimos dias vários quadrantes deste Brasil, notamos que há uma tendência pronunciada no sentido de uma mudança radical, no congresso, por parte do eleitorado, em 7 de outubro. A árvore (Câmara), deu um fruto, quando não tinha mais capacidade (moral) de reproduzir. O fruto é podre, não dá semente e nem alimenta ninguém!...

GERALDO ARAUJO MELO

O Sr. GERALDO ARAUJO MELO conhecido representante comercial desta praça, atendendo à nossa solicitação, expressou-se nestes termos: "O grande e fundamental erro de princípio do sistema ora em funcionamento no Brasil foi a sua implantação em flagrante e absurdo desrespeito à mais sagrada conquista do nosso povo. A Carta Magna. Naquela oportunidade pressionado pelas forças mais atrasadas e retrógradas de nossa Pátria, parte das Forças Armadas e grandes setores do Congresso Nacional capitularam vergonhosamente, prostituindo o nosso

regime democrático, negando a posse com plenos poderes do Presidente de fato e de direito ao Sr. João Goulart, que numa atitude humana e perfeitamente compreensível renunciou aos seus direitos conseguidos nas urnas livres para que o país não fosse atirado a uma luta fratricida e deste estado se aproveitasse os agitadores da esquerda e os saudosistas da extrema direita. O sistema vigente vem funcionando plenamente, trazendo inegavelmente fatores positivos no processo de desenvolvimento econômico do país. A paz social existente em nosso país nos dias de hoje, é um

atestado altamente positivo do lado meritório do sistema. As grandes correntes partidárias tem participação atuante no sistema vigente o que anula consequentemente quaisquer direitos de críticas dos grandes partidos nacionais. Contribuindo para o êxito do sistema parlamentarista se encontra o atual Presidente da República com a sua atuação serena, modesta e altamente valiosa como há pouco tempo demonstrou com a sua viagem aos Estados Unidos e México, trazendo para o nosso país benefícios jamais alcançados em qualquer tempo por outro Chefe de Estado".

PONTO DE VISTA

EZEQUIELDES NUNES

Ficou uma Garrafa no Marco?...

A máquina parou no marco 7, e com a parada o arremesso da garrafa, já sem alma, da garrafa que virara marco, marco realizado, pois sua "alma líquida" cumprirá o seu destino: realizara-se ajudando aos "outros", marcos andarilhos, a realizarem-se também, pois contribuiu para a libertação...

XXX

O conteúdo da "caninha" encontrara outros "continentes" nos outros marcos, os viajores, os vibráteis e sensíveis.

Aconteceu na estrada... dos marcos..., dos marcos azuis-vermelho-branco, numa noite de lua cheia, de um branco amarelado, n'uma noite de lua honesta,

- "Como sou infeliz", dizia um marco,

Ao que um outro respondia:

- "Infelizes somos todos nós".

O terceiro marco juntava:

- "Felizes e infelizes somos nós todos."

E o último marco acrescentava:

- "Estamos sujeitos aos momentos, ao minuto que passa, que poderá dar ou não felicidade."

E finalizava:

- "A sabedoria consiste em se aceitar os momentos..."

Filosofoava-se... Vivía-se em plena caatinga verdejante...

De repente, entre o estômago para atralhar a "porfia" dos marcos:

- "Quero carne seca... A noite do meu bem... Ai... não o ai da cigana... Não, não, não."

Gargalhadas de um marco, no início, e de todos os marcos depois...

Foi numa noite de janeiro, num ano 60: o encontro dos marcos, estáticos com os marcos sensíveis, encontro regado, lento, com "ela" a que realizou o milagre da multiplicação, da ubiquidade, saindo de um continente verde para entrar em quatro marcos, sensíveis, vibráteis, felizes e infelizes também... que se encontraram na estrada dos marcos, n'uma noite de lua honesta, em plena caatinga verdejante.

OSWALDO

A voz operária também está presente nesta enquete, através o cidadão OSWALDO MOREIRA DE NOVAES. Eis suas declarações:

Parlamentarismo não funciona para as suas finalidades. Quero trazer um exemplo bem conhecido: "O Contestado". Já deviam ter apoderado deste sistema para solucionar tal problema que só traz intranquilidade para o

ALVARO

Também fomos honrados com a opinião do Dr. ALVARO AMORIM, cidadão dos mais conceituados em nossa região que nos brindou com a seguinte declaração: "Analisando e considerando as contingências que levaram o Congresso e o Sr. Vice-Presidente da República a votar e a concordar respectivamente com o ATO ADICIONAL que modificou o sistema Presidencialista, bem como as características situações de ambos; o Congresso pela manutenção do regime democrático em vias de desmoronamento e o Vice-Presidente pelos Direitos que a Constituição lhes

MOREIRA DE

nosso povo; haja visto que em vez de o Parlamentarismo distribuir as terras entregando-as a quem quer trabalhar para dar-lhes a fartura mandam para lá a polícia. Os posseiros chamados invasores amedrontados com o sofrimento de outras ocasiões resistem e desumanitariamente são metralhados inclusive moças e crianças. Há Parlamentarismo sim, para se continuar esse re-

AMORIM

garantia. - Sou de opinião que o sistema Parlamentarista embora de modo "sui generis" vem funcionando perfeitamente em nosso País, a meu ver, com muito bons resultados. Com a eleição do Novo Congresso em outubro próximo e o término do mandato do atual Presidente da República em 1965 o sistema Parlamentarista torna-se a uma das maiores conquistas do Povo Brasileiro. É de lamentar que o mesmo ainda que de modo "sui generis" não tenha atingido as esferas Estaduais e Municipais".

NOVAES

gime, tolhirem a opinião pública de votarem em seus governos. Se há Parlamentarismo por haver ministros, há ministros também no presidencialismo. A diferença apenas se encontra no que concerne a responsabilidade."

Como acentuamos da vez passada, o assunto é complexo e polêmico, gerando opiniões que se bifurcam, ora favoráveis, ora contrárias ao sistema Parlamentarista. O leitor que nos honrou com a sua valiosa atenção terá a oportunidade de analisar as diversas opiniões.

Ao encerrarmos a segunda etapa do nosso modesto trabalho queremos agradecer a todos os que conosco colaboraram, a partir do dinâmico fundador-diretor desta "FOLHA" que vem batilhando com o único objetivo de transformar este jornal dum autêntico veículo das aspirações populares em nossa região.

Quanto a nós, particularmente, cremos que não há mandamento cívico mais sublime, do que o de SERVIR DESINTERESSADAMENTE A PÁTRIA.